**O TEMA SEXUALIDADE NUMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Tiago Calvis Siebert (FPP - Medicina) (1)

Christiane Luiza Santos (FPP - Docente)(2)

Eloisa Gabriela Linke (FPP - Medicina)(3)

1. Faculdades Pequeno Príncipe

Medicina

2. Faculdades Pequeno Príncipe

Docente do curso de Medicina

3. Faculdades Pequeno Príncipe

Medicina

1. e-mail: [tiago\_calvis\_@hotmail.com](mailto:tiago_calvis_@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** relato de experiência, educação em saúde, sexualidade.

**RESUMO:** **Caracterização do problema:** A nova geração de jovens está mais vulnerável às influências do meio em que está inserida em relação a gerações passadas. Isso deve-se, em parte, a maior facilidade de acesso a internet e mídias sociais e de informação, que podem moldar o comportamento dos jovens. E, infelizmente, em alguns casos essa influência é negativa. Exemplos disso são as preocupações como gravidez não planejada, infecções sexualmente transmissíveis, mortes violentas por armas, violência no trânsito e uso de drogas lícitas e ilícitas (LEITE et al., 2014)(1). Apesar gravidade do impacto social, o sistema educacional ainda não se adaptou as transformações do comportamento dos jovens. Isso fica claro, ao observar que há um descompasso entre o currículo prescrito e o praticado nas instituições de ensino em relação ao tema sexualidade, visto que os docentes referem dificuldade em abordar o tema e, também, um certo preconceito devido à idade baixa das crianças no ensino fundamental (CARVALHO, 2016)(2). Diante dessa situação, é evidente que há um despreparo de educadores e profissionais da saúde para tratar o assunto, o que acaba contribuindo para o aumento da vulnerabilidade dos jovens a situações e comportamentos de risco. **Descrição da experiência:** Este trabalho relata a experiência de educação em saúde promovida por dois alunos de graduação de medicina no módulo Integração Ensino e Comunidade III em uma Escola Municipal de Curitiba. Utilizando metodologias ativas, foi trabalhado o tema sexualidade com duas turmas do 5º ano. Nessa fase, as crianças encontram-se em um período de transformações corporais e comportamentais, logo, possuem curiosidades e anseios sobre elas e dificilmente conversam com outras pessoas mais experientes no assunto. Tendo em vista a dificuldade de dialogar sobre esses temas, foi realizada uma dinâmica com perguntas e respostas para fazer levantamento do conhecimento prévio das crianças sobre sexualidade. Dessa forma, estimulados pela competição, as crianças refletiram, discutiram e expuseram suas dúvidas. Em seguida, foram esclarecidos os questionamentos e acrescentado pontos relevantes sobre tal tema. **Resultados alcançados:** Com essa experiência foi possível compreender não só a atual situação do nível de conhecimento dos jovens e da educação brasileira sobre o tema sexualidade bem como a importância do preparo para os profissionais da saúde em abordá-lo. Além disso, a realização da atividade permitiu contribuir para o aprendizado das crianças a respeito de sexualidade e também para a formação acadêmica dos alunos de Medicina, preparando e aproximando-os da Educação em Saúde no Sistema Único de Saúde. **Recomendações:** A relevância dessa experiência deve-se a contribuição para entender o impacto positivo da educação em saúde nas escolas e o papel do profissional médico na comunidade. Com isso, recomenda-se que tanto os docentes como os profissionais de saúde sejam capacitados e atuem em sintonia para promover uma educação eficiente para os jovens do ensino fundamental sobre a sexualidade, tendo como um resultado futuro criar crianças mais preparadas para ultrapassar a fase de transformação da adolescência e capacitados para evitar as situações de risco as quais estão mais vulneráveis.

**REFERÊNCIAS**

NUNES DE MORAES, Flávia. **Sexualidade e Escola: um espaço de intervenção**. Revista Psicologia Escolar e Educacional. Vol 7, nº 1. Campinas, junho 2003.

SABALLA DE CARVALHO, Rodrigo; SALAZAR GUIZZO, Bianca. **Políticas curriculares de educação infantil: um olhar para as interfaces entre gênero, sexualidade e escola.** Revista da FAEEBA, v.25, n. 45, p.191-201, jan/abr. 2016

TAVARES LEITE, Cícero et al. **Prática de educação em saúde percebida por escolares**. Revista Cogitare Enfermagem, 2014 Jan/Mar, 19, págs.13-19.